

# A UNIVERSIDADE E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Antonio Cabral de Andrade - Dermeval Saviani - Edson Machado de Sousa - Helena Cartaxo - Jacques Therrien - Pedro Demo - Roberto Cavalcanti de Albuquerque - Radjalma Cavalcante - Roberto Mauro Gurgel Rocha - Rogério César Cerqueira Leite - Rômulo de Almeida Simon Schwartzman - Sofia Lerche Vieira - Tarcísio Guido Della Senta - Ubirajara Alves - Valnir Chagas.



Edições UFC

A  
UNIVERSIDADE  
E O  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL



## Seminário

### A Universidade e o Desenvolvimento Regional

#### *Organização e execução*

*Presidência:* Paulo Elpidio de Menezes Neto  
UFC — Reitor

*Coord. Geral* — José Françaio de Castro  
CETREDE — Dir. Executivo

*Ass. Técnica* — Jacques Therrien — UFC  
Helena Cartaxo — UFC  
Sofia Lerche Vieira — UFC

*Grupo de Apoio* — André Haguette — UFC  
Angela Therrien — UFC  
Marcondes Rosa de Souza — UFC  
Maria Celeste Magalhães Cordeiro — UFC  
Maria Nobre Damasceno — UFC  
Roberto Gurgel Rocha — FUM.  
Terezinha Maciel — UFC

*Secretaria* — Ocilma Ribeiro Lima

Elizabeth de Carvalho  
M.<sup>a</sup> Celismar Nogueira  
Jonila Maria Franklin  
M.<sup>a</sup> Lúcia Schramm Gomes  
Marluce Brasileiro Albuquerque  
César Bezerra de Menezes  
Roberto Marques de Araujo

S471 SEMINÁRIO, A UNIVERSIDADE E O DESENVOL-  
VIMENTO REGIONAL, Fortaleza, 1980.  
Seminário... Fortaleza, Edições UFC, 1980.  
291 p.

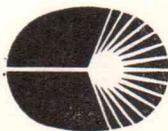
1. Universidade e desenvolvimento
  2. Desenvolvimento Regional
- I. Título

CDU — 378.4+338.984

*Sônia Lenore Figueiredo*  
*1980*

# A UNIVERSIDADE E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Seminário promovido pelo CETREDE, com  
a colaboração da UFC, realizado no período  
de 5 a 8 de fevereiro de 1980, em Fortaleza



Edições **UFC**

Fortaleza - Ce

1 9 8 0



Universidade Federal do Ceará  
Reitor — Prof. Paulo Elpidio de Menezes Neto

CONSELHO EDITORIAL

Pedro Paulo Montenegro — Presidente  
Vianney Mesquita — Secretário

CONSELHEIROS:

Adísia Sá  
Afrânio Aragão Craveiro  
Fran Martins  
Francisco Néelson Chaves  
José Carlos Ribeiro  
José Denizard Macedo de Alcântara

*Capa e Planejamento Gráfico:*

Geraldo Jesuino da Costa

*Normalização:*

Olga Maria Ribeiro G. Soares  
Helena Fátima M. Dias

*Composição / Impressão*

IMPRENSA UNIVERSITÁRIA - UFC  
Fortaleza-Ce.

**1 9 8 0**

---

Impresso no Brasil  
Printed in Brazil

# Sumário

APRESENTAÇÃO	9
1. <sup>a</sup> PARTE	
<i>Contribuições sobre o Tema: A Universidade e o Desenvolvimento Regional</i>	15
A Universidade e o Desenvolvimento Regional — Elementos para um Debate — <i>Jacques Therrien e Helena Cartaxo</i>	17
A Universidade e o Nordeste — <i>Roberto Cavalcanti de Albuquerque</i>	23
O Papel das Universidades no Desenvolvimento Regional — <i>Rômulo Almeida</i>	31
Universidade e Desnacionalização — <i>Rogério César de Cerqueira Leite</i>	46
A Universidade e o Ensino — <i>Dermeval Saviani</i>	52
A Universidade e a sua Função de Ensino — <i>Valnir Chagas</i>	73
Algumas Sugestões sobre o Papel e a Organização da Pesquisa Científica nas Universidades do Nordeste — A Universidade e a Pesquisa — <i>Simon Schwartzman</i>	96
Pesquisa Acadêmica e Desenvolvimento Regional — <i>Ubirajara Alves</i>	110
Extensão Universitária — Algumas Idéias Preliminares — <i>Pedro Demo</i>	118
A Educação Extensionista — Algumas Idéias Preliminares — <i>Roberto Mauro Gurgel Rocha</i>	131
O Planejamento na Universidade — <i>Edson Machado de Sousa</i>	141
Do Planejamento do Ensino Superior ao Planejamento Universitário — <i>Tarcísio Guido Della Senta</i>	149

## 2.<sup>a</sup> P A R T E

<i>Síntese das Discussões de Grupo e Recomendações</i>	158
Introdução	159
Ensino	162
Pesquisa	169
Extensão	176
Planejamento e Desenvolvimento Regional	182

## 3.<sup>a</sup> P A R T E

<i>Subsídios ao Tema Principal</i>	187
Sugestões de Alguns Temas para a Discussão dos Grupos — <i>Antônio Cabral de Andrade</i>	189
Dados sobre o Crescimento do Ensino Superior (1968-1978) — <i>Sofia Lerche Vieira</i>	195
Sugestões para o Desenvolvimento de Programas de Extensão nas Universidades do Norte e Nordeste — <i>Radjalma Cavalcanti</i>	205
As Oito Teses Equivocadas sobre a Extensão Universitária — <i>Roberto Mauro Gurgel Rocha</i>	216

## 4.<sup>a</sup> P A R T E

### *Anexos*

Sessão de Abertura	
— Discurso do Dr. Paulo Elpídio de Menezes Neto — Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará	247
— Discurso do Dr. José Françaício de Castro — Diretor Executivo do CETREDE	251
Informe Geral sobre o CETREDE	254
Documento Final da XXX Reunião Plenária do CRUB	
Sessão de Encerramento	
— Pronunciamento do Dr. Tarcísio Guido Della Senta	265
— Agradecimento do Prof. Moaci Alves Carneiro	272
— Palavras do Dr. José Françaício de Castro	273
— Palavras do Dr. Paulo Elpídio de Menezes Neto	275
Participantes e Representantes das Universidades	279

## Dados sobre o Crescimento do Ensino Superior 1968 - 1978

*Sofia Lerche Vieira \**

Este documento tem como finalidade fornecer alguns subsídios para as discussões dos grupos de trabalho do Seminário sobre a Universidade e o Desenvolvimento Regional.

O presente estudo, baseado em dados do Relatório Anual do DAU/MEC — 1978, apresenta informações sobre a distribuição regional do ensino superior no País, com o intuito de situar a posição das regiões Norte e Nordeste no quadro nacional.

Em termos de contexto global, o ensino superior, tal como se configurou a partir das medidas tomadas pelo Governo para promover seu desenvolvimento e expansão, assumiu características bastante marcantes: desenvolveu-se sobretudo no Sudeste e Sul do País, através de estabelecimentos isolados, responsáveis pela maior oferta de vagas nos chamados “cursos de humanidades”. Essas características definem o quadro da política de ensino superior realizada no País, a partir de 1968.

---

\* Da Universidade Federal do Ceará

As tendências de um crescimento voltado para a expansão dos estabelecimentos isolados, em que predominaram os cursos de humanidades, especialmente no Sudeste e Sul do Brasil, não eram previstas pela Lei n.º 5.540/68. Uma das metas da reforma era promover a regionalização do ensino. Do mesmo modo, o modelo institucional a ser perseguido seria o das Universidades, admitindo-se a criação de estabelecimentos isolados apenas em caráter de excepcionalidade (Lei n.º 5.540/68, Art. 2.º).

A prática iria mostrar a impossibilidade de promover a expansão tal como fora prevista inicialmente, uma vez que isto implicaria em algumas mudanças estruturais desencorajadas pelo quadro econômico-social, político e cultural do País. Via de regra, a escola — e, no caso particular, o ensino superior — só realiza mudanças quando estas não entram em conflito com o contexto global no qual se insere a educação. Assim, a própria realidade iria filtrar os aspectos viáveis da proposta legal concretizando o projeto educacional do País.

Os dados relativos à expansão do ensino superior indicam que as variações ocorridas, a nível de participação regional nos últimos anos, têm sido insignificantes, donde se verifica que as regiões Sudeste e Sul permanecem à frente do processo de crescimento do ensino superior, como pode ser evidenciado através dos indicadores constantes dos quadros que se seguem.

A distribuição regional do número de estabelecimentos era, em 1968 e continuou sendo em 1978, bastante favorável às regiões Sudeste e Sul — com mais de 80% do total de estabelecimentos nelas sediados (82 em 1968 e 86% em 1978);

O crescimento, no período, foi mais favorável às regiões Centro-Oeste e Sul (com um acréscimo superior a 150%) e Sudeste (mais de 135% em 1978 do que em 1968).

Em termos nacionais, a participação do poder público na administração dos estabelecimentos de ensino superior caiu de 35 para 25%. A sua participação regional manteve-se elevada no Norte e Nordeste, caindo a níveis menores que os observados em 1968 nas demais regiões. Importa, porém, considerar que, embora a participação do poder público tenha se mantido elevada nas regiões Norte e Nordeste, em 1978, as regiões Sudeste e Sul colaboram com 157 desses estabelecimentos, enquanto que o Norte e o Nordeste tinham 55 estabelecimentos públicos. É conveniente ainda observar que, paralelamente, no mesmo ano, as regiões Sul e Sudeste detinham 89% dos estabelecimentos particulares, enquanto que as regiões Norte e Nordeste registravam apenas 7% de estabelecimentos dessa natureza.

No conjunto dos dados acima, é conveniente ressaltar, em primeiro lugar que, em termos regionais, a expansão foi mais acentuada nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste (nesta última região destaca-se a influência do Distrito Federal que altera para mais o valor de todas as variáveis consideradas). Em segundo lugar que a expansão desse número ocorreu predominantemente por força da iniciativa privada, em 1978, responsável por 75% do total de estabelecimentos e por 71% dos estabelecimentos isolados.

A distribuição regional de oferta de vagas não sofreu modificações substanciais no período 1970/1977. Enquanto as regiões Sul e Sudeste detiveram cerca de 85% das vagas, o Norte e o Nordeste participaram com cerca de 12% das vagas oferecidas.

Ao mesmo tempo, é conveniente observar que, em termos regionais, o crescimento da demanda por ensino superior se processou com maior intensidade nas regiões Norte e Nordeste.

Era de se esperar que as pressões para acesso às Universidades aumentassem no Norte e Nordeste e di-

minuíssem no Sudeste do País, uma vez que o crescimento de vagas no ensino superior foi, de fato, maior na região Sudeste e menor nas regiões Norte e Nordeste.

O quadro III evidencia que, enquanto aumentou a relação candidato/vaga no Norte e Nordeste, no Sul e Sudeste esta permaneceu relativamente estável. Ao mesmo tempo, existe um déficit de vagas nas regiões Norte e Nordeste e nas regiões Sul e Sudeste persiste um considerável número de vagas ociosas.

Espera-se que os dados fornecidos por este breve estudo possam servir de contribuição aos participantes deste Seminário, no momento em que as Universidades do Norte/Nordeste estão discutindo seu papel no desenvolvimento da região.

QUADRO I  
ENSINO SUPERIOR  
DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DO NÚMERO DE ESTABELECIAMENTOS  
1968/78

REGIÕES	NÚMERO DE ESTABELECIAMENTOS				CRESCIMENTO NO PERÍODO (%)
	1968	DIST. PERC.	1978	DIST. PERC.	
Norte	5	1	11	1	120
Nordeste	50	13	90	10	80
Sudeste	246	66	581	68	135
Sul	60	16	152	18	153
Centro-Oeste	11	3	28	3	155
<b>T O T A L</b>	<b>372</b>	<b>100</b>	<b>862</b>	<b>100</b>	<b>132</b>

FORNTE: SEEC/MEC — Estatísticas da Educação Nacional 1960/1971. CODEAC/DAU — Cadastro de Estabelecimentos de Ensino Superior. 1978 (até 30.6.78). In. Brasil/MEC/DAU — Relatório Anual, Brasília, 1978.

Q U A D R O I I  
 ENSINO SUPERIOR  
 PARTICIPAÇÃO DO PODER PÚBLICO NA OFERTA REGIONAL

REGIÕES	1 9 6 8			1 9 7 8		
	TOTAL	% PUB.	% PART.	TOTAL	% PUB.	% PART.
Norte	5	100	—	11	82	18
Nordeste	50	40	60	90	49	51
Sudeste	246	29	71	581	17	83
Sul	60	48	52	152	37	63
Centro-Oeste	11	36	64	28	29	71
T O T A L	372	35	65	862	25	75

FONTES: SEEC/MEC — Estatística da Educação Nacional — 1960/71.  
 CODEAC/DAU — Cadastro de Estabelecimentos de Ensino Superior.  
 In. BRASIL/MEC/DAU — Relatório Anual. Brasília, 1978.

**Q U A D R O I I I**  
**ENSINO SUPERIOR**  
**DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DA OFERTA DE VAGAS**  
**1970/1977**

REGIÕES	VAGAS OFERECIDAS				CRESCIMENTO NO PERÍODO (%)
	1970	DIST. PERC.	1977	DIST. PERC.	
Norte	2.1	1.4	5.1	1.3	143
Nordeste	15.1	10.4	41.9	10.7	177
Sudeste	97.1	97.0	263.4	66.9	171
Sul	24.3	16.8	70.4	17.9	190
Centro-Oeste	6.4	4.4	12.8	3.2	100
<b>T O T A L</b>	<b>145.0</b>	<b>100.0</b>	<b>393.6</b>	<b>100.0</b>	<b>171</b>

**FONTE:** CODEAC/DAU — Pesquisa Vestibular.  
*In.* Brasil/MEC/DAU — Relatório Anual. Brasília, 1978.

**Q U A D R O I V**  
**ENSINO SUPERIOR**  
**DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DO NÚMERO DE INSCRIÇÕES AO VESTIBULAR**  
**1970/1977**

(inscritos em 1.000)

REGIÕES	1970		1977		CRESCIMENTO NO PERÍODO (%)
	Q	DIST. PERC.	Q	DIST. PERC.	
Norte	6,4	1,9	22,2	2,3	341
Nordeste	53,1	16,1	235,3	19,4	344
Sudeste	206,9	62,9	724,2	59,9	250
Sul	50,4	15,4	164,5	13,6	226
Centro-Oeste	12,1	3,7	57,9	4,8	378
<b>T O T A L</b>	<b>328,9</b>	<b>100,0</b>	<b>1.210,1</b>	<b>100,0</b>	<b>268</b>

FONTES: CODEAC/DAU — Pesquisa Vestibular — 1975/77.  
 In. Brasil/MEC/DAU — Relatório Anual. Brasília, 1978.

Q U A D R O V  
ENSINO SUPERIOR

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INSCRIÇÕES AO VESTIBULAR, OFERTA DE VAGAS, MATRÍCULA INICIAL E VAGAS OCIOSAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO SEGUNDO AS REGIÕES GEOGRÁFICAS 1975/1977

REGIÕES	ANOS	INSCRIÇÕES AO VESTIBULAR	VAGAS OFERECIDAS	INSCRIÇÕES/ VAGAS	MATRÍCULA INICIAL	VAGAS OCIOSAS
NORTE	1975	20.420	5.713	3,57	6.060	— 347
	1976	27.817	5.659	4,91	5.629	30
	1977	28.222	5.090	5,54	5.285	— 195
NORDESTE	1975	131.915	40.200	3,28	37.832	2.368
	1976	172.610	36.511	4,72	37.371	— 860
	1977	235.330	41.896	5,61	42.179	— 283
SUDESTE	1975	471.712	230.523	2,04	178.371	52.152
	1976	562.381	261.752	2,14	189.589	72.163
	1977	724.198	263.383	2,74	203.484	59.899

REGIÕES ANOS	INSCRIÇÕES AO VESTIBULAR	VAGAS OFERECIDAS	INSCRIÇÕES/VAGAS	MATRÍCULA INICIAL	VAGAS OCIOSAS
<b>SUL</b>					
1975	112.561	57.163	1,96	48.887	8.276
1976	129.314	63.638	2,03	47.003	16.635
1977	164.502	70.393	2,33	52.296	18.097
<b>CENTRO-OESTE</b>					
1975	44.582	14.628	3,04	14.734	— 106
1976	53.157	14.858	3,57	15.098	— 240
1977	57.860	12.798	4,52	12.772	26
<b>TOTAL</b>					
1975	781.190	348.227	2,24	285.884	62.343
1976	945.279	382.418	2,47	294.690	87.728
1977	1.210.115	393.560	3,07	316.016	77.544

FONTE: CODEAC/DAU — Pesquisa Vestibular — 1975/77.  
 In. BrasII/MEC/DAU — Relatório Anual, Brasília, 1978.

## Desenvolvimento Regional em Seminário

Primeiro desdobramento concreto do Seminário "A Universidade e o Desenvolvimento Regional", promovido pelo Centro de Treinamento em Desenvolvimento Econômico Regional (CETREDE), em colaboração com a Universidade Federal do Ceará, esta publicação reúne os textos das exposições proferidas pelos conferencistas convidados e a síntese das discussões dos grupos de trabalho e suas principais conclusões.

Em anexo, são incluídas contribuições adicionais que serviram de subsídios aos trabalhos dos grupos e, finalmente, as palavras proferidas na abertura e no encerramento deste encontro, bem como uma lista dos participantes do evento.

A dimensão prática do encontro manifestou-se no fato de que, aproveitando-se a presença dos Pró-Reitores das universidades do Norte e Nordeste, pôde-se produzir um primeiro documento de avaliação do papel das universidades no desenvolvimento regional. Esse estudo possibilitará às universidades reverem as bases sobre as quais possam vir a funcionar novas estratégias de compromisso com a região e com o caráter autônomo da produção e difusão do saber.

Distribuição para todo território nacional  
(excetuando o Ceará)



Editora Civilização Brasileira S/A  
Rua Muniz Barreto, 91/93  
CEP 22.251 - Rio de Janeiro

Ceará



Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura  
Av. da Universidade, 2853 - Caixa Postal 2562  
CEP 60.000 - Fortaleza-Ceará

